



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Produção agroecológica em assentamentos - soberania e segurança alimentar

Agroecological production in settlements - sovereignty and food security

NASCIMENTO, Marcos Vinicius do^{1,1}; JESUS, Meriely Oliveira de^{1,2};
SILVA, Jonas Pereira da^{2,3}; PEIXOTO, Felipe da Cunha^{2,4}; SANTOS, Kenia
Fernanda^{2,5}; LOPES, Paulo Rogério^{2,6}; CALDAS, Ronaldo Bastos^{1,7}; LOPES,
Juliana Sousa^{1,8}; JESUS, Lucas de^{1,9}; RISSO, Diego^{1,10}; SANTOS, Wallace
da Silva^{1,11}; LOBO, Sharim Cynthia^{1,12}; SANTOS, João Dagoberto^{2,13}

¹ Projeto Assentamentos Agroecológicos - Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto/ESALQ-USP; ² Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP;
¹marcosvinnas@yahoo.com.br; ²meiryvoli@gmail.com; ³jpsilva.agro@gmail.com;
⁴flpagro@gmail.com; ⁵keniafernanda_as@yahoo.com.br; ⁶biocafelopes@yahoo.com.br;
⁷rombasal@hotmail.com; ⁸julia.sec@gmail.com; ⁹lucas.j.s.tec@gmail.com;
¹⁰diegorisso.tecnico@outlook.com; ¹¹ wallas_santos33@hotmail.com;
¹²sharimlobo@hotmail.com; ¹³dsantos43@gmail.com

Tema Gerador: Campesinato e Soberania alimentar

Resumo

A criação de assentamentos baseados nos princípios da Agroecologia foi e está sendo um fator primordial para o desenvolvimento das 16 áreas de abrangência do “Projeto Assentamento Agroecológicos”, no Extremo Sul da Bahia. O Assentamento Bela Manhã é uma dessas áreas, a mais antiga. Após 9 anos de acampamento e de muitas adversidades as famílias, a partir de 2015, iniciaram o processo de mudança e estruturação dos lotes, evidenciando avanços estruturais e produtivos relevantes. Monitorar e avaliar o desenvolvimento e estruturação dos lotes das famílias é um fator importante para conhecer os potenciais e nortear novas estratégias e ações voltadas à construção de assentamentos agroecológicos. No assentamento Bela Manhã foram verificadas 22 culturas agrícolas anuais (ciclos curtos) e 5 diferentes criações de animais, que são o carro chefe da produção local. A diversidade de produção vegetal e animal são fundamentais para a segurança e soberania alimentar na produção voltada para a subsistência e comercialização do excedente. A avaliação participativa com o núcleo de base (Núcleo de Famílias) proporcionou um espaço de troca de experiências e práticas agroecológicas.

Palavras-chave: avaliação-participativa; aptidão-productiva; reforma agrária.

Abstract

The establishment of settlements based on the principles of agroecology was and is being a key factor for the development of the 16 areas of coverage of the “Agroecological Settlement Project”, in the extreme south of Bahia. The Bela Manhã Settlement is one of the longest in the process, after 9 years of encampment and many adversities; families established themselves in the lots from 2015, characterizing structural and productive advances. Monitoring and evaluating family development is an important factor in understanding the potentials and guiding new strategies and objectives. They are cultivated by the settlers 22 cultures and worked with 5 types of animal creation. The diversity of plant and animal production are fundamental to food security and sovereignty with production aimed at the subsistence and commercialization of the surplus. Participatory assessment at the grassroots level provided a space for the exchange of agroecological experiences and practices.

Keywords: evaluation-participatory; aptitude-productive; agrarian reform.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Contexto

A intensificação da criação de assentamentos da reforma agrária na região do Extremo Sul da Bahia reascende a necessidade de construir uma base, do ponto de vista técnico, conceitual e metodológico, para o planejamento e desenvolvimento de assentamentos de acordo com princípios agroecológicos e agroflorestais. O “Projeto Assentamentos Agroecológicos” apoia a construção e implementação de 16 áreas de assentamentos que se encontram distribuídos nos municípios de Prado, Alcobaça, ITabela e Teixeira de Freitas. O respeito aos aspectos culturais, sonhos produtivos das famílias, aptidão agrônômica (edafoclimática, topográfica e hídrica) são princípios fundamentais levados em consideração no processo denominado nucleação, pois esses princípios são essenciais à estruturação de assentamentos agroecológicos. Dentre as 16 áreas, a sistematização aqui apresentada se refere ao Assentamento Bela Manhã, localizado no Município de Teixeira de Freitas, que possui área total de 2181 hectares, sendo 1474 ha de áreas produtivas, onde 135 famílias estão agrupadas em 14 Núcleos de Base (NBs).

Após 9 anos de acampamento, as famílias tiveram acesso aos lotes em outubro de 2015. Durante o processo de estabelecimento das famílias nos lotes não houve apoio governamental ou política pública para acesso a recursos como energia, moradia e acesso à água, nem financiamento à produção. Apesar disso, as famílias a partir dos NBs se organizaram para acessar água, energia, moradia e custear a produção agropecuária por conta própria.

O agrupamento das famílias nos NBs foi realizado segundo seus sonhos e aptidão produtiva declaradas, sendo esse um dos princípios elencados pelo projeto, objetivando facilitar o acesso a recursos como à água e energia, o trabalho entre as famílias e o retorno produtivo das culturas, que possuem especificidades e respondem diferentemente às variáveis edafoclimáticas (fertilidade do solo, topografia, horas luz/dia, índice pluviométrico, umidade, temperatura, altitude, etc.).

Durante o processo de estabelecimento das famílias nos lotes, que ocorreu entre 2015 e 2016, houve um período atípico com redução drástica da pluviosidade em toda a região, dificultando ainda mais o estabelecimento dos cultivos e criações. Apesar disso, as famílias estão superando as dificuldades e investindo seus recursos, saber, dedicação e tempo na estruturação de seus lotes (construção das casas e cercas), cultivos e criações, principalmente nos quintais produtivos dos lotes.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



Dessa forma, foi de suma importância a avaliação e monitoramento do atual estágio em que encontra o desenvolvimento do processo produtivo do assentamento servindo de orientação de novas estratégias e ações em seu território.

Descrição da Experiência

Para avaliação e monitoramento do assentamento agroecológico Bela Manhã foram entrevistadas as famílias de alguns NBs, representativos, para realizar o levantamento de quais culturas anuais estão sendo cultivadas, tipos de criações animais, visando realizar um leitura da atual realidade produtiva das famílias recém assentadas.

O monitoramento foi realizado com o propósito de atingir 4 objetivos principais: avaliar quais eram as principais culturas produzidas pelas famílias; estimular um diálogo entre os agricultores e agricultoras em nível de NBs sobre a produção agroecológica; promover o autor-reconhecimento das famílias e a troca de experiências produtivas e motivar a troca de propágulos (sementes, manivas, ramas, mudas, etc) entre as mesmas.

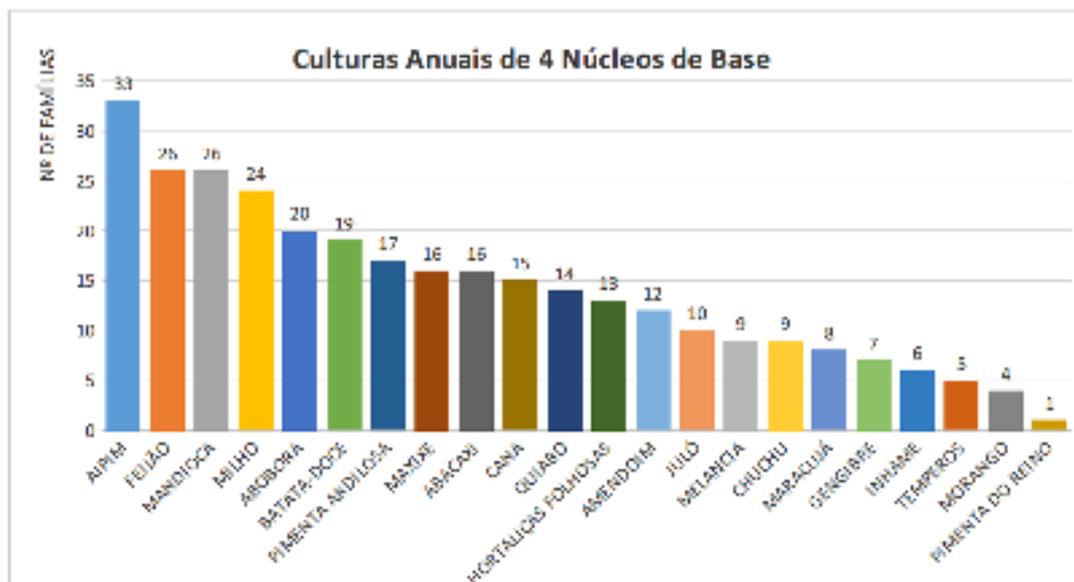
A partir de um questionário semiestruturado e com o apoio de dois técnicos e um relator por núcleo, foi realizado um diálogo participativo com todas (os) integrantes dos NBs 1, 2, 4 e 10, somando um total de 34 famílias participantes no dia 5 de dezembro de 2016. As famílias de cada Núcleo foram reunidas para a realização da atividade em uma Unidade Produtiva (UP) escolhida pelos próprios assentados. Duas equipes foram formadas para a realização da atividade, na qual, cada uma realizou o diálogo com um NB por período, ou seja, um no matutino e outro no vespertino.

Resultados e discussão

Foram listadas coletivamente as principais culturas anuais praticadas em cada núcleo e a partir da listagem foi realizada a quantificação das famílias que desenvolviam cada cultivo. A partir da listagem das principais culturas anuais e quantificação das famílias que a praticavam é possível observar que há uma grande diversificação, sendo identificadas 22 culturas no total (Tabela 1). Com exceção da pimenta do reino, cultura com significância na região, todas as demais que foram citadas apenas por 1 agricultor (a) não foram listadas.



Tabela 1. Culturas anuais cultivadas em 4 Núcleos de Base no Assentamento Bela Manhã.



As quatro principais culturas dos Núcleos entrevistados são aipim, feijão, mandioca e milho. As culturas da mandioca e aipim são mais rústicas, sendo cultivadas com maior frequência em função da adaptabilidade à baixa fertilidade do solo, sendo também culturas com tolerância a períodos seco. Dessa forma, as culturas mais rústicas e adaptadas são cultivadas de tal maneira a superar limitações locais.

As variedades de feijão catador são frequentemente cultivadas por possuir maior rusticidade e menos exigência em fertilidade de solo, a principal variedade de feijão cultivada é o caupi. Geralmente o feijão de arranque é cultivado apenas em faixas de solo mais férteis. Sempre o cultivo de feijão é realizado em consórcio com o milho, que apesar de possuir maiores exigências nutricionais, é essencial na alimentação de pequenos animais.

As culturas da batata-doce, maxixe, quiabo, jiló, chuchu, hortaliças folhosas, inhame e abóbora são cultivadas com a finalidade de consumo familiar e comercialização do excedente, em feiras livres. As culturas do inhame e abóbora, além de terem as mesmas finalidades já elencadas, também são utilizadas na alimentação de suínos. Para alimentação animal, especificamente de suínos, o inhame e abóbora são cortados em pedaços em uma lata ou caldeirão com água e cozidos com sal, após resfriados são servidos. As variedades de abóbora cultivadas em geral, são de baixa valorização comercial, porém são mais rústicas e adaptadas às características locais. Em feiras convencionais essas variedades são pouco atraentes, visto que o público está mais



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



acostumado com variedades comerciais comuns. Já em feiras agroecológicas e da reforma agrária, cujo público tende a ser mais consciente, são valorizadas com boa aceitação do consumidor.

Entre as frutas anuais e semi-perenes cultivadas, estão o abacaxi, melancia, maracujá e morango com a finalidade de consumo dentro do núcleo familiar e em alguns casos para comercialização, somente no caso do morango é cultivado como ornamentação e consumo quando há produção, pois o clima não favorece seu desenvolvimento. As culturas do abacaxi, melancia e maracujá são culturas com potencial comercial, porém ainda há necessidade permanente em formações com foco nos cultivos agroecológicos e orgânicos em maior escala. No cultivo do abacaxi, por exemplo, há falta de planejamento. No cultivo da melancia os assentados conhecem bem a cultura pela experiência do trabalho em cultivos comerciais convencionais, mas não conhecem ou tiveram a experiência com um cultivo agroecológico. Já na cultura do maracujá, faltam conhecimentos técnicos na condução e manejo alternativo de pragas e doenças. Também foi realizado o levantamento das frutíferas perenes, sendo mais de 50 espécies cultivadas.

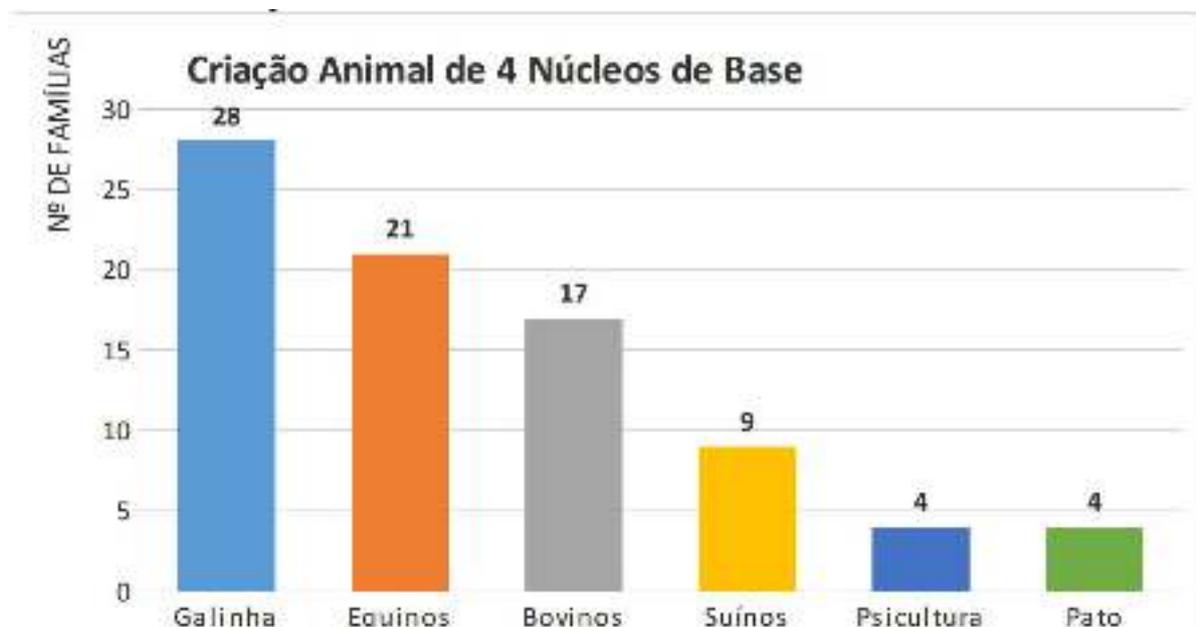
A pimenta-do-reino é uma cultura com grande potencial comercial, muitos assentados têm o interesse de cultivá-la, mas barram no alto custo de implantação, pois cultivado ao modo tradicional em estacas de eucalipto onera muito, alternativa a esse tipo de cultivo é o uso de estacas vivas de gliricídia quem tem apresentando Resultados satisfatórios

As demais culturas são: gengibre, amendoim, pimenta ardilosa e cana-de-açúcar. O gengibre é cultivado, principalmente com a finalidade de fazer chá e xarope, utilizado também para fazer o quentão da festa junina. O amendoim é plantado na segunda quinzena de maio e colhido em junho, mês de festejo tradicional. A pimenta ardilosa é cultivada e comercializada para a indústria de temperos para produção de molho. A cana-de-açúcar é cultivada com a finalidade de servir como forrageira animal.

Quanto a criação animal, foram listadas 5 tipos pelos grupos entrevistados coletivamente. A mais trabalhada pelas famílias é a criação de galinhas, com muita importância na subsistência familiar. Em segundo lugar está a criação de equinos, com importância no deslocamento, como meio de transporte, nos aspectos culturais com a tradicional corrida de argolinhas e no trabalho por tração animal. A criação de gado tem importância do ponto de vista de geração de renda e na subsistência pela produção de leite.



Tabela 2. Criação animal em 4 Núcleos de Base no Assentamento Bela Manhã.



Em função da disponibilidade de pastagem nos primeiros anos de Assentamento, a criação de Bovinos é uma atividade de bom retorno econômico e segurança às adversidades climáticas e de mercado, porém o manejo inadequado de pastagem com superlotação e a falta de preservação e conservação dos recursos naturais como a água e solo tornarão a atividade inviável a médio e longo prazo.

Considerações

A avaliação participativa nos núcleo de base proporcionou um espaço de troca de experiências e despertou o interesse de muitos assentados conhecer o lote e a produção dos seus vizinhos, desenrolando um processo de construção, replicação e massificação de técnicas agroecológicas. A diversidade de produção vegetal e animal são fundamentais para a segurança e soberania alimentar com a produção para a subsistência.

Agradecimentos

Ao Projeto Assentamentos Agroecológicos

À Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto

Ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST

À Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo

À Equipe Paulo Kageyama

Aos Assentados e Assentadas